

O USO DA INTERJEIÇÃO *hôy* (הוֹי) NA BÍBLIA HEBRAICA

A relação contexto/significado

Antônio Renato Gusso¹
Daniel Jorge Ribeiro Lopes²

RESUMO

Este artigo procura esclarecer o significado geral da expressão hebraica *hôy* (הוֹי), a qual, normalmente, tem sido traduzida para o português pela interjeição “ai!”. Ele apresenta um quadro geral da utilização da palavra no Antigo Testamento e, em especial, observando o contexto de cada uma delas, mostra que, mais do que um significado fixo, ou padrão, dado por um dicionário, ele, assim como outras palavras do texto bíblico, depende mesmo é de seu contexto. Ele apresenta o tema em quatro pontos principais que são: 1) Amostra geral da utilização do termo *hôy* (הוֹי) no Antigo Testamento; 2) O termo *hôy* (הוֹי) como um lamento fúnebre; 3) O termo *hôy* (הוֹי) como uma exclamação perante o pecado; e 4) O termo *hôy* (הוֹי) como um chamado de atenção. Depois da apresentação destes pontos, de forma resumida, tece as considerações gerais, apontando para a necessidade de se observar o contexto para a análise de cada palavra em questão.

PALAVRAS-CHAVE: Antigo Testamento, Hebraico Bíblico, Vocabulário, Contexto, Interjeição ai, *hôy*.

ABSTRACT:

¹ Mestre e doutor em Ciências da Religião; mestre, doutor e pós-doutor em Teologia; Pró-Reitor de Pós-graduação stricto sensu das Faculdades Batista do Paraná. E-mail: Renatogusso@hotmail.com.

² Aluno do Curso de Mestrado (Master of Theological Studies) do Seminário Teológico Baptista, em Queluz, Portugal. E-mail: Daniel.lopes76@gmail.com.

This article seeks to clarify the general meaning of the Hebrew expression *hôy* (יְהִי), which has usually been translated into Portuguese by the interjection "ai!". It presents a general picture of the use of the word in the Old Testament, and in particular, observes the context of the use of the word; showing that the meaning, rather than being fixed or standard as given by a dictionary, really depends on its context. It presents the theme in four main points which are: 1) General sample of the use of the term *hôy* (יְהִי) in the Old Testament; 2) The term (יְהִי) as a funeral lament; 3) The term *hôy* (יְהִי) as an exclamation in the face of sin; and 4) The term *hôy* (יְהִי) as a wake-up call. After the presentation of these points, in a summarized way, it makes general considerations, pointing out the need to observe the context for the analysis of each word in question.

KEYWORDS: Old Testament, Biblical Hebrew, Vocabulary, Context, Interjection *alas*, *hôy*.

INTRODUÇÃO

A interjeição é uma palavra, ou um conjunto de palavras, geralmente seguida de ponto de exclamação, que serve para exprimir, de modo energético e conciso uma emoção, um sentimento, ou uma sensação. Existem várias palavras e expressões em português que são usadas como interjeições. Entre elas, algumas podem exprimir dor (Por exemplo: ai!, ui!), outras admiração (Por exemplo: ah!, oh!), ou ânimo (eia!, avante!), ainda desejo (quem dera!, oxalá!), mas também imprimir silêncio (chui!, caluda!), ou mostrar impaciência ou indignação (irra!, apre!), entre outros sentimentos.

Neste artigo, serão analisados alguns textos bíblicos onde a interjeição hebraica *hôy* (יְהִי) é usada e, dessa maneira, compreender

como ela era empregada nos textos em questão. Os tradutores da Bíblia de Jerusalém, ao trabalharem com o texto de Habacuque 2.2-20, por exemplo, onde a interjeição é utilizada cinco vezes, entenderam *hōy* (װי) como uma expressão que aponta para uma maldição. Tanto é assim que denominaram a perícopes de “as cinco imprecções”.³ Contudo, isso não significa dizer que, automaticamente, *hōy* (װי), aponta para uma palavra de maldição. Como será visto, o contexto é fundamental para atribuir o significado.

Para facilitar a compreensão do assunto por parte dos leitores, os autores resolveram dividir a apresentação em quatro partes didáticas, como segue: 1) Amostra geral da utilização do termo *hōy* (װי) no Antigo Testamento; 2) O termo *hōy* (װי) como um lamento fúnebre; 3) O termo *hōy* (װי) como uma exclamação perante o pecado; e 4) O termo *hōy* (װי) como um chamado de atenção. Depois destes pontos serão apresentadas as breves considerações gerais.

Como a questão das transliterações das letras hebraicas continua sendo um assunto bastante controverso, sem entrar em detalhes e defesa de qualquer modelo, aqui são empregadas as sugestões que se

³ GUSSO, Antônio Renato. Os Profetas Menores – Introdução Fundamental e Auxílios Para a Interpretação. Curitiba: A.D. Santos, 2017, p. 106.

encontram na Gramática Instrumental do Hebraico, de autoria de um dos autores deste artigo e publicada por Edições Vida Nova.⁴

1. AMOSTRA GERAL DA UTILIZAÇÃO DO TERMO *hôy* (ׁוֹי) NO ANTIGO TESTAMENTO

A interjeição *hôy* (ׁוֹי) aparece nos seguintes textos bíblicos⁵, aqui apresentados ao lado de suas correspondentes traduzidas na versão de Ferreira de Almeida conhecida como Revista e Corrigida:

1	1Reis 13.30	E colocou o seu cadáver no seu próprio sepulcro; e prantearam-no, dizendo: Ah! (<i>hôy</i> ׁוֹי) Irmão meu!
2	Isaías 1.4	Ai (<i>hôy</i> - ׁוֹי) da nação pecadora, do povo carregado da iniquidade da semente de malignos, dos filhos corruptores! Deixaram o SENHOR, blasfemaram do Santo de Israel, voltaram para trás.
3	Isaías 1.24	Portanto, diz o SENHOR Deus dos Exércitos, o Forte de Israel: Ah! (<i>hôy</i> - ׁוֹי) Consolar-me-ei acerca dos meus adversários, e vingar-me-ei dos meus inimigos.
4	Isaías 5.8	Ai (<i>hôy</i> - ׁוֹי) dos que juntam casa a casa, reúnem herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e fiquem como únicos moradores no meio da terra!

⁴ GUSSO, Antônio Renato. Gramática Instrumental do Hebraico. 3.ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2017.

⁵ Na versão West Minister Hebrew OT Morphology -WMT, disponível bibleworks9 para pesquisar a palavra ׁוֹי.

5	Isaías 5.11	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice! E se demoram até à noite, até que o vinho os esquentam!
6	Isaías 5.18	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que puxam pela iniquidade com cordas de vaidade e pelo pecado, como se fosse com cordas de carros!
7	Isaías 5.20	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal! Que fazem da escuridade luz, e da luz, escuridade, e fazem do amargo doce, e do doce, amargo!
8	Isaías 5.21	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que são sábios a seus próprios olhos e prudentes diante de si mesmos!
9	Isaías 5.22	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que são poderosos para beber vinho e homens forçosos para misturar bebida forte!
10	Isaías 10.1	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) dos que decretam leis injustas e dos escrivães que escrevem perversidades,
11	Isaías 10.5	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) da Assíria, a vara da minha ira! Porque a minha indignação é como bordão nas suas mãos.
12	Isaías 17.12	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) da multidão dos grandes povos que bramam como bramam os mares e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas!
13	Isaías 18.1	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) da terra que ensombra com as suas asas, que está além dos rios da Etiópia!
14	Isaías 28.1	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) da coroa de soberba dos bêbados de Efraim, cujo glorioso ornamento é como a flor que cai, que está sobre a cabeça do fértil vale dos vencidos do vinho!
15	Isaías 29.1	Ai (<i>hôy</i> - ׳יִר) de Ariel, da cidade de Ariel, em que Davi assentou o seu arraial! Acrescentai ano a ano, e sucedam-se as festas.

16	Isaías 29.15	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) dos que querem esconder profundamente o seu propósito do SENHOR! Fazem as suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê? E quem nos conhece?
17	Isaías 30.1	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) dos filhos rebeldes, diz o SENHOR, que tomaram conselho, mas não de mim! E que se cobriram com uma cobertura, mas não do meu Espírito, para acrescentarem pecado a pecado!
18	Isaías 31.1	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) dos que descem ao Egito a buscar socorro e se estribam em cavalos! Têm confiança em carros, porque são muitos, e nos cavaleiros, porque são poderosíssimos; e não atentam para o Santo de Israel e não buscam ao SENHOR.
19	Isaías 33.1	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) de ti despojador que não foste despojado e que ages perfidamente contra os que não agiram perfidamente contra ti! Acabando tu de despojar, serás despojado; e, acabando tu de tratar perfidamente, perfidamente te tratarão.
20	Isaías 45.9	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) daquele que contende com o seu Criador, caco entre outros cacos de barro! Porventura, dirá o barro ao que o formou: Que fazes? Ou a tua obra: Não tens mãos?
21	Isaías 45.10	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) daquele que diz ao pai: Que é o que geras? E à mulher: Que dás tu à luz?
22	Isaías 55.1	Ó (<i>hôy</i> - י׳ר׳) vós todos os que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.
23	Jeremias 22.13	Ai (<i>hôy</i> - י׳ר׳) daquele que edifica a sua casa com injustiça e os seus aposentos sem direito; que se serve do serviço do seu

		próximo, sem paga, e não lhe dá o salário do seu trabalho;
24- 27 4x	Jeremias 22.18	Portanto, assim diz o SENHOR acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, dizendo: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>), irmão meu! Ou: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>), minha irmã! Nem lamentarão por ele, dizendo: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>), senhor! Ou: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>), majestoso!
28	Jeremias 23.1	Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>) dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto, diz o SENHOR.
29	Jeremias 30.7	Ah (<i>hôy - 'îṭ</i>)! Porque aquele dia é tão grande, que não houve outro semelhante! E é tempo de angústia para Jacó; ele, porém, será salvo dela.
30	Jeremias 34.5	Em paz morrerás, e, conforme as incinerações de teus pais, os reis precedentes, que foram antes de ti, assim te queimarão a ti e prantear-te-ão, dizendo: Ah (<i>hôy - 'îṭ</i>)! Senhor! Porque sou eu que digo a palavra, diz o SENHOR.
31	Jeremias 47.6	Ah (<i>hôy - 'îṭ</i>)! Espada do SENHOR! Até quando deixarás de repousar? Volta para a tua bainha, descansa e aquieta-te.
32	Jeremias 48.1	Contra Moabe assim diz o SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>) de Nebo, porque foi destruída! Envergonhada está Quiriataim e já é tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.
33	Jeremias 50.27	Matai à espada a todos os seus novilhos, que eles desçam ao degoladouro; ai (<i>hôy - 'îṭ</i>) deles! Porque veio o seu dia, o tempo da sua visitação.
34	Ezequiel 13.3	Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai (<i>hôy - 'îṭ</i>) dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e coisas que não viram!

35	Ezequiel 13.18	e diz: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) das que cosem almofadas para todos os sovacos e que fazem travesseiros para cabeça de toda estátua, para caçarem as almas! Porventura, caçareis as almas do meu povo e guardareis vivas as almas para vós?
36	Ezequiel 34.2	Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza e diz aos pastores: Assim diz o Senhor JEOVÁ: Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas?
37	Amós 5.18	Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) daqueles que desejam o dia do SENHOR! Para que quereis vós este dia do SENHOR? Trevas será e não luz.
38	Amós 6.1	Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) dos que repousam em Sião e dos que estão seguros no monte de Samaria; que têm nome entre as primeiras nações, e aos quais vem a casa de Israel!
39	Miqueias 2.1	Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) daqueles que, nas suas camas, intentam a iniquidade e maquinam o mal; à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão!
40	Naum 3.1	Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) da cidade ensangüentada! Ela está toda cheia de mentiras e de rapina! Não se aparta dela o roubo.
41	Habacuque 2.6	Não levantarão, pois, todos estes contra ele uma parábola e um dito agudo contra ele, dizendo: Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) daquele que multiplica o que não é seu (até quando!) e daquele que se carrega a si mesmo de dívidas!
42	Habacuque 2.9	Ai (<i>hôy</i> - <i>׳יִן</i>) daquele que ajunta em sua casa bens mal adquiridos, para pôr o seu ninho no alto, a fim de se livrar da mão do mal!

43	Habacuque 2.12	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) daquele que edifica a cidade com sangue e que funda a cidade com iniquidade!
44	Habacuque 2.15	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) daquele que dá de beber ao seu companheiro! Tu, que lhe chegas o teu odre e o embebedas, para ver a sua nudez,
45	Habacuque 2.19	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) daquele que diz ao pau: Acorda! E à pedra muda: Desperta! Pode isso ensinar? Eis que está coberto de ouro e de prata, mas no meio dele não há espírito algum.
46	Sofonias 2.5	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) dos habitantes da borda do mar, do povo dos quereteus! A palavra do SENHOR será contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus, e eu vos farei destruir, até que não haja morador.
47	Sofonias 3.1	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) da rebelde e manchada, da cidade opressora!
48	Zacarias 11.17	Ai (<i>hōy</i> - ׳יִר) do pastor inútil, que abandona o rebanho; a espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço completamente se secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá.

Olhando para este quadro, há algumas conclusões a que se pode chegar imediatamente. Primeiramente, verifica-se que esta interjeição não foi usada no Pentateuco, assim como em outros dos livros do Antigo Testamento. Na versão Almeida Revista e Corrigida há 66 versículos onde a palavra “ai” é mencionada, o que pode levar alguém a pensar que a expressão *hōy* (׳יִר), a qual geralmente é traduzida por “ai”, seja utilizada esta quantidade de vezes na Bíblia Hebraica. Contudo, como se vê no quadro acima, ela é utilizada somente

quarenta e oito vezes em todo o texto. Assim, as demais aparições do termo português “ai”, certamente, não são traduções de *hôy* (הוֹי), mas de outras palavras.

Das seis que estão no Pentateuco pode se dizer o seguinte: em Gênesis 12.8 e 13.3, é referida uma localidade (no original é ‘ay - אַי); em Gênesis 43.20 e 44.18 aparece a palavra *bî* (בִּי) traduzida por “ai” quando, na realidade, se trata de uma partícula de súplica, que significa desculpe ou por favor;⁶ em Números 21.29 e 24.23 aparecem mais dos “ais” que são a tradução da palavra ‘ôy (אוֹי), uma outra interjeição que ocorre vinte e duas vezes no Antigo Testamento e que serve para indicar desespero e ameaça ou acusação quando ela é usada em conjunto com a segunda ou terceira pessoa.⁷ Não se sabe se *hôy* (הוֹי) já era uma palavra usada nos dias de Moisés. Ainda não se encontrou uma explicação adequada para a proveniência de *hôy* (הוֹי).⁸ Mas é possível, porém, afirmar que não foi usada de forma escrita na primeira parte das Sagradas Escrituras, na chamada de Pentateuco, ou Lei.

⁶ HARRIS, R. Laird, ARCHER JR., Gleason L. E WALTKE, Bruce K. Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento. Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto T. Sayão, Carlos Osvaldo C. Pinto – São Paulo: Vida Nova, 1998, p. 172.

⁷ *Ibid.*, p. 28.

⁸ “The provenience and significance of *hôy* in the Old Testament as yet found no adequate explanation.” em JANZEN, Waldemar. *Morning Cry and Woe Oracle*. Berlim: Walter de Gruyter, 2011, p. 3

Segundo, com exceção de 1Reis 13.30, o uso comum desta palavra, no Antigo Testamento, acontece nos livros designados de proféticos. Vale a pena sublinhar que, de acordo com a divisão tríplice do cânon hebraico (*Tôrâ*, *Nebî'îm* e *Ketûbîm*), os versículos listados encontram-se na sua totalidade, incluindo 1Reis, na segunda parte da divisão tríplice da Bíblia Hebraica, ou seja, nos profetas, ou *Nebî'îm*.⁹ Conforme Stanley Ellisen salienta, a ênfase destes livros é mais exortativa que histórica. Eles contêm um tom mais intenso, apresentando alguns conselhos e fazendo algumas admoestações em épocas de crise e angústia nacional. “Além de censurar por falhas passadas e advertir diante dos perigos do momento, os profetas apontavam para o futuro. Falavam do julgamento e dos tempos messiânicos que viriam para promover arrependimento e volta à justiça.”¹⁰

Fee e Stuart afirmam que “a natureza essencial da Bíblia – de toda a Bíblia – é de *uma narrativa*, uma narrativa em que tanto as proposições quanto os imperativos integram, de maneira profunda e essencial, o todo de que são parte.”¹¹ A essas observações poderia ser

⁹ Mais informações sobre a localização dos livros nos cânones pode-se consultar as páginas 7-9 do livro “Os Profetas Maiores” de Antônio Renato Gusso.

¹⁰ ELLISEN, Stanley. *Conheça Melhor o Antigo Testamento: um guia com esboços e gráficos explicativos dos primeiros 39 livros da Bíblia – 2ª edição*. Trad. Emma Anders de Souza Lima. São Paulo: Vida, 2007, p. 243.

¹¹ FEE, Gordon D. e STUART, Douglas. *Como ler a Bíblia livro por livro: um guia panorâmico da Bíblia*. Trad. Thomas Neufeld de Lima e Daniel Hubert Kroker. – São Paulo: Vida Nova, 2013, p. 25 e 26.

acrescentadas às proposições e aos imperativos as interjeições, em particular a interjeição *hôy* (הוֹי)!

2. O TERMO *hôy* (הוֹי) COMO UM LAMENTO FÚNEBRE

Richard J. Clifford, um padre jesuíta, atualmente professor na School of Theology and Ministry, do Boston College, no ano de 1966, escreveu um artigo para a revista *Catholic Biblical Quarterly*, onde desenvolveu pensamento sobre esta interjeição. A sua principal conclusão foi que *hôy* (הוֹי), originalmente, era um choro associado ao lamento fúnebre.¹²

No livro *Instituições de Israel no Antigo Testamento*, Roland de Vaux escreve um capítulo sobre a morte e os rituais fúnebres de Israel. Naquela parte do livro é possível observar que, no Antigo Testamento, havia um cuidado especial com o corpo do morto e era dada bastante importância a um enterro conveniente. Ainda que não seja certo o tempo que separava a morte do enterro, havia certos rituais que os familiares do falecido e aqueles que assistiam ao funeral se submetiam. A Bíblia apresenta vários exemplos que vão desde o rasgar

¹² “The main contention of Clifford (1966), that *hôy* was original a cry associated with the funeral lament...” em MEYERS, Carol L. e O’CONNOR, M. (Ed.) *The Word of the Lord Shall Go Forth – Essays in honor of David Noel Freeman in celebration of his sixtieth birthday*. Indiana: Eisenbraus, 1983, p. 185.

a roupa, a vestir vestes de tecido grosseiro chamado saco, rapar o cabelo ou evitar o lavar-se e perfumar. Também, por causa da impureza que afetava a casa do falecido, não se preparavam alimentos entre a morte e o funeral. Os familiares do defunto alimentavam-se com o pão do luto e o cálice da consolação.¹³

A lamentação pelo morto era a principal cerimónia fúnebre. Em sua forma mais simples era um grito agudo e repetido que Miqueias 1.8 compara ao do chacal e ao da avestruz. Gritava-se “Ai, ai!” (Amós 5.16), “Ai, meu irmão! Ou “Ai, minha irmã!” (1Reis 13.30) e se se tratava de uma personagem da realeza: “Ai, senhor! Ai, majestade!” (Jeremias 22.18; 34.15). O pai chamava seu filho pelo nome (2Samuel 19.1,5). Pela morte de um filho único, a lamentação era dilacerante (Jeremias 6.26; Amós 8.10; Zacarias 12.10). Esses gritos eram dados pelos homens e mulheres em grupos separados (Zacarias 12.11-14); era obrigação dos parentes próximos (Gênesis 23.2; 50.10; 2 Samuel 11.26), aos quais se uniam os assistentes (1Samuel 25.1; 28.3; 2 Samuel 1.11-12; 3.31, etc.), em que “ficar de luto” significa “lamentar.”¹⁴

Olhando para os versículos onde a interjeição *hōy* (׃) aparece verifica-se que, desta lista, apenas 1Reis 13.30, Jeremias 22.18 e 34.5

¹³ VAUX, Roland de. Instituições de Israel no Antigo Testamento. São Paulo: Editora Vida Nova, 2017, p. 83-84.

¹⁴ *Ibid*, p. 84-85.

estão associados a lamentos fúnebres. Em três versículos encontram-se seis repetições da palavra (Jeremias 22.18, utiliza-a quatro vezes!). Lendo o texto no original, observa-se que, nestes três versículos, está presente também a palavra *sāphad* (ספד), que em português é traduzida por prantear. A interjeição como que explica o pranto que está para ser feito ou que será feito perante a morte. A interjeição *hōy* (ױי) e *sāphad* (ספד) andam juntas quando o texto trata de rituais fúnebres.

Percebe-se, porém, que se o uso original de *hōy* (ױי), tal como Clifford relata, estava inicialmente associado com lamentos fúnebres, o Antigo Testamento vai usar esta expressão de uma forma mais lata e abrangente, para além do seu significado original.

3. O TERMO *hōy* (ױי) COMO UMA EXCLAMAÇÃO PERANTE O PECADO

Surpreendentemente, quando são observados os versículos e os contextos em que a interjeição *hōy* (ױי) é mencionada, percebe-se que o uso mais comum desta interjeição é feito pelo próprio Deus. Na realidade, em quarenta versículos encontram-se advertências negativas ou ameaças de castigo por parte de Deus.¹⁵ Ele usa-a

¹⁵ HARRIS, R. Laird, ARCHER JR., Gleason L. E WALTKE, Bruce K. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*, p. 349.

olhando para outros, tanto indivíduos, como nações, por causa do mal, ou do pecado deles. Não existem nomes específicos mencionados nestes versículos, mas apenas ações de pecado que são enumeradas e o anúncio da desgraça que virá.

Lendo os versículos percebe-se que *hôy* (הוֹי) é dito de uma forma variada. Tanto é usado para nações pecadoras, como para cidades que se opõe a Deus, sobre líderes maus, ou acerca de homens gananciosos, para os bêbados, ou os arrogantes, para os injustos, ou contra pessoas que roubam e enganam; que são violentas ou idólatras; para os insubordinados ou rebeldes, etc.

Em resposta ao pecado, Deus diz *hôy* (הוֹי)! Em cada um destes *hôy* (הוֹי) está um prelúdio que antecede o juízo. Por trás de cada *hôy* (הוֹי) há uma lição que ensina que o pecado é real e que ele conduz ao juízo de um Deus que é Santo, Santo, Santo!

No livro o problema do mal no Antigo Testamento, o Professor Luiz Sayão lembra que “a ira de Deus se manifesta contra o rompimento da aliança e contra a idolatria, imoralidade e injustiça social crescentes. Daí a condenação veemente do pecado e da iniquidade.”¹⁶ Por vezes, o Deus Santo e Justo se volta até contra o seu próprio povo! Nesse livro, concentrando-se na história do profeta

¹⁶ SAYÃO, *O Problema do Mal no Antigo Testamento: o caso de Habacuque*. São Paulo: Agnos, 2012, p. 86.

Habacuque, é apresentado o significado do *hôy* (װי). Nele a “impiedade, a voracidade insaciável, a opressão, a extorsão, a violência (homicídios), a exploração moral e a idolatria são ressaltadas. Em todos esses pecados o ser humano é tratado como objeto explorado para favorecer os interesses do inimigo opressor. Isso não pode ficar sem punição. O juízo vindouro aproxima-se contra os que praticam o mal.”¹⁷ Sayão conclui afirmando que “a ideia básica dessa seção é a da justiça retributiva no seu próprio tempo. Javé trará punição aos caldeus, e as próprias vítimas participarão da retribuição dada à maldade.”¹⁸ Isto aplica-se não apenas aos *hôy* (װי) de Habacuque, mas à grande maioria, senão a todos, os *hôy* (װי) proferidos por Deus.

O funeral ainda não chegou, as pessoas ainda estão praticando os seus atos de maldade em oposição ao Senhor, mas Deus já expressa lamento pelas consequências que eles experimentarão. A morte efetivamente ainda não chegou... mas Deus já lamenta a separação, o salário que cada um irá receber por causa do seu pecado contra o Senhor.

Perante isto, duas hipóteses se colocam: ou os *hôy* (װי) de Deus eram palavras de maldição ou, porque a morte ainda não chegou, uma oportunidade dada para que houvesse arrependimento para aqueles

¹⁷ *Ibid*, p. 133.

¹⁸ *Ibid*, p. 134.

que caminhavam para a morte. No primeiro caso, de acordo com a lei retributiva, os pecadores estão condenados e receberão a punição por causa do seu pecado. No segundo, pela graça de Deus, enquanto ainda havia tempo, Deus mostrava que eles iriam morrer, dando uma oportunidade para que mudassem suas atitudes.

No entendimento de Richard J. Clifford, *hôy* (הוֹי) era originalmente um lamento fúnebre, mas desenvolve-se nos profetas como uma fórmula semelhante a uma maldição. Por exemplo, em Jeremias e Habacuque progride para um tom amargo de maldição (no original “bitter curse like tone”) e em Ezequiel não parece um lamento, mas uma fórmula ou provocação (no original “taunt”) de maldição.¹⁹

Janzen não parece ser tão taxativo quanto ao significado de *hôy* (הוֹי).²⁰ No seu entender, há textos em que *hôy* (הוֹי) é usado como lamento fúnebre e outras passagens apresentam anúncios proféticos que preveem calamidades (ele utiliza o exemplo de Jeremias 22.13 e 18, onde as 2 situações estão presentes). A relação entre os tipos de *hôy* (הוֹי) é algo que, de acordo com Janzen, precisa de esclarecimentos.²¹

¹⁹ CLIFFORD, Richard J. *The Use of Hôy in the Prophets*. Catholic Biblical Quarterly n° 28 - 1966, p. 459-462.

²⁰ “The provinience and significance of *hôy* in the Old Testament as yet found no adequate explanation.” em JANZEN, Waldemar. *Morning Cry and Woe Oracle*. Berlim: Walter de Gruyter, 2011, p. 3.

²¹ *Ibid*, p. 3,4.

4. O TERMO *hōy* (הוֹי) COMO UMA CHAMADA DE ATENÇÃO

Inesperadamente, ao contrário de todas as vezes que a interjeição *hōy* (הוֹי) é utilizada em outras porções do Antigo Testamento, em Isaías 55.1, esta palavra “introduz um convite positivo.”²² Há uma chamada, um apelo que foi feito, para as pessoas virem e comprarem coisas boas e necessárias: água, vinho e pão. Naquela vez, porém, foi uma oferta sem custo!

Na tradução do texto em português, à primeira vista, pode haver uma dificuldade em ver que a interjeição *hōy* (הוֹי) é usada neste versículo, pois não há um “Ai” verdadeiramente declarado. A versão Almeida Revista e Corrigida inicia o versículo com “Ó vós todos os que tendes sede...” (Is 55.1 ARC); na versão Almeida Revista e Atualizada está escrito “Ah! Todos vós, os que tendes sede...” (Is 55.1 ARA); na Almeida Século 21 está escrito “Ó vós, todos que tendes sede...” (Is 55.1 AS21); a tradução moderna da Sociedade Bíblica Portuguesa diz “Atenção! Todos quantos têm sede...” (Is 55.1 SBP); e, finalmente na NVI encontra-se o seguinte: “Venham, todos vocês que estão com sede...” (Is 55.1 NVI).

²² HARRIS, R. Laird, ARCHER JR., Gleason L. E WALTKE, Bruce K. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*, p. 349.

Olhando para o texto e para o contexto é possível observar que viviam-se dias em que se experimentava necessidades (as pessoas tinham sede) e crise (as pessoas não tinham dinheiro). Israel estava no exílio. O Senhor, no entanto, continuava a falar com eles através do profeta. “A mensagem aos exilados (capítulos 40-55) conclui com um apelo vívido e eficiente (vs. 1-9) e com uma promessa solene, mas alegre (vs. 10-13).”²³

Isaías utiliza “uma figura familiar no dia-a-dia... o vendedor de água, que carrega um pote nas costas e oferece em voz alta o seu suprimento à venda.”²⁴ O vendedor começa a apregoar o seu produto com um lamento fúnebre. Este lamento, no exílio devia ser ouvido várias vezes. Mas desta vez não são as carpideiras ou os familiares de um defunto. É um vendedor que capta a atenção com um *hōy* (הוֹי). Ao contrário do que seria esperado, em vez de vender, naquele dia o vendedor tem uma oferta. A imagem, ainda que seja familiar, é fora do normal. É uma oferta de graça e uma imagem de graça! “O orador não é mercador que oferece a sua mercadoria mediante pagamento; pelo contrário, Ele convida as pessoas para um banquete de salvação, que pode ser obtido por nada.”²⁵

²³ BRUCE, F. F.(Ed.) *Comentário Bíblico NVI: Antigo e Novo Testamentos*. Trad.: Valdemar Kroker. São Paulo: Vida, 2009, p. 1051.

²⁴ RIDDERBOS, J. *Isaías – Introdução e Comentário*. São Paulo: Mundo Cristão, 1986, p. 449

²⁵ *Ibidem*

Esse convite é feito e convoca “os homens ao banquete de Deus (ver Pv 9.5,6; Eclesiástico 24.19-21; cf. Mat. 11.28,29).”²⁶ O *hôy* (הוֹי) como que vem chamar a atenção de todos os que o ouviam. Mas, dessa vez, ao contrário de lamento por causa da morte, haveria alegria, pois havia água abundante e alimentos para serem partilhados sem nenhuma restrição para aqueles que padeciam necessidades e para os famintos. “O convite foi lançado a todos, e nenhum indivíduo foi eliminado: “Tal como sou, sem fazer nenhum apelo... - era o requisito. Deveria haver um coração disposto a aceitar. Esse é um convite de pacto para Israel, mas logo adiante o profeta Isaías estendeu as bênçãos a todas as nações (v. 6). E Israel torna-se a fonte dessas bênçãos, cumprindo assim sua antiga missão, por tanto tempo ignorada.”²⁷

A interjeição *hôy* (הוֹי), nesta passagem, deixando muito clara a importância fundamental do contexto para se chegar ao significado de uma palavra, transmite esperança e graça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como se percebe com certa facilidade, a interjeição *hôy* (הוֹי) não é usada de uma forma simples, ou seguindo um padrão em todo o

²⁶ CHAMPLIN, Russell Norman. *O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amos, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias, volume 5 - 2. ed.* São Paulo : Hagnos, 2001, p. 2945.

²⁷ *Ibidem*

Antigo Testamento. O seu uso é multiforme. Conforme foi destacado neste artigo, ela foi usada como expressão de lamento em funerais, como fórmula de maldição, como oportunidade de arrependimento e até de uma forma positiva para chamar Israel ao seu Senhor.

Com o desenrolar da história, percebe-se nas Sagradas Escrituras um uso variado da interjeição *hôy* (הוֹי). É claro que a grande maioria dos versículos anuncia desgraça e, nos outros, a desgraça já aconteceu ou a morte já havia atuado. E mesmo quando a interjeição *hôy* (הוֹי) é usada de forma positiva, o povo estava em cativeiro e isso é claro sinal que uma desgraça tinha acontecido, mas o contexto é que é o fundamental para se chegar ao significado desta expressão, como tantas outras utilizadas na Bíblia.

Assim, é possível concordar com Clifford que afirma: o sentimento e o tom do profeta em cada passagem onde pode ser encontrada a interjeição *hôy* (הוֹי) devem ser aprendidos pelo contexto.²⁸

REFERÊNCIAS

- BRUCE, F. F. (Ed.) *Comentário Bíblico NVI: Antigo e Novo Testamentos*. Trad.: Valdemar Kroker. São Paulo: Vida, 2009.
- CHAMPLIN, Russell Norman. *O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oséias, Joel, Amos*,

²⁸ “The prophet’s own feeling and tone of each *hôy* passage must be learned from the context.” Em CLIFFORD, Richard J. *The Use of Hôy in the Prophets*. Catholic Biblical Quartely n° 28 - 1966, p. 459.

Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias, volume 5 - 2. ed. São Paulo : Hagnos, 2001.

CLIFFORD, Richard J. *The Use of Hôy in the Prophets*. Catholic Biblical Quartely n° 28 – 1966.

ELLISEN, Stanley. *Conheça Melhor o Antigo Testamento: um guia com esboços e gráficos explicativos dos primeiros 39 livros da Bíblia – 2ª edição*. Trad. Emma Anders de Souza Lima. São Paulo: Vida, 2007

FEE, Gordon D. e STUART, Douglas, *Como ler a Bíblia livro por livro: um guia panorâmico da Bíblia*. Trad. Thomas Neufeld de Lima e Daniel Hubert Kroker. – São Paulo: Vida Nova, 2013.

GUSSO, Antônio Renato. *Gramática Instrumental do Hebraico*. 3.ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2017.

GUSSO, Antônio Renato. *Os Profetas Maiores – Introdução Fundamental e Auxílios Para a Interpretação*. Curitiba: A.D. Santos, 2017.

GUSSO, Antônio Renato. *Os Profetas Menores – Introdução Fundamental e Auxílios Para a Interpretação*. Curitiba: A.D. Santos, 2017.

HARRIS, R. Laird, ARCHER JR., Gleason L. E WALTKE, Bruce K. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. Trad. Márcio Loureiro Redondo, Luiz Alberto T. Sayão, Carlos Osvaldo C. Pinto – São Paulo: Vida Nova, 1998.

JANZEN, Waldemar. *Morning Cry and Woe Oracle*. Berlim: Walter de Gruyter, 2011.

MEYERS, Carol L. e O'CONNOR, M. (Ed.) *The Word of the Lord Shall Go Forth – Essays in honor of David Noel Freeman in celebration of his sixtieth birthday*. Indiana: Eisenbraus, 1983.

RIDDERBOS, J. *Isaías – Introdução e Comentário*. São Paulo: Mundo Cristão, 1986.

SAYÃO, *O Problema do Mal no Antigo Testamento: o caso de Habacuque*. São Paulo: Agnos, 2012.

VAUX, Roland de. *Instituições de Israel no Antigo Testamento*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2017.